

CO.17 FORMAÇÃO E GESTÃO EM ENFERMAGEM

Atitudes de estudantes de enfermagem finalistas sobre o envelhecimento

Margarida Abreu¹ & Nilza Nogueira²

¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora coordenadora. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta.

Introdução: Em Portugal existem aproximadamente dois milhões de idosos, o que representa 20% da população residente (PORDATA, 2013). Sendo as atitudes aprendidas socialmente, a formação e a educação representam o papel principal para a implementação de atitudes positivas e assertivas perante a velhice (Pinto, 2012).

Metodologia: Estudo de natureza quantitativo, exploratório e descritivo. Duzentos e vinte e um estudantes de enfermagem do quarto ano, constituíram a amostra. O instrumento de colheita de dados utilizado foi o Inventário de Atitudes em Relação à Velhice, desenvolvido por Sheppard (1981). Na análise dos dados recorremos a medidas de frequência, tendência central e dispersão.

Resultados: O estudo envolveu 29 estudantes do sexo masculino e 192 estudantes do sexo feminino, com uma idade média de 22,2 anos. A média das pontuações atribuídas pelos estudantes nos itens de Inventário de Sheppard foi de 2,03 (DP = 0,42). Em geral, este valor indica que as respostas foram negativas. A pontuação para cada fator do Inventário de Atitudes em Relação à Velhice estavam abaixo do ponto médio nas dimensões “Expectativas quanto à atividade” e “Expectativas em relação a satisfação” (=1,70, DP=0,51 e = 1,71, SD = 0,65, respetivamente) e valor acima do ponto médio da escala dimensão “A ansiedade sobre a morte” e “Sentimentos em relação à velhice” (=2,07, DP=0,72 e = 2,70, DP=0,50, respetivamente).

Discussão: Estes resultados, estão em consonância com os de Deltsidou et al. (2010).

Conclusão: Os estudantes de enfermagem do 4º ano demonstram atitudes negativas, em relação à velhice. Estes resultados sugerem que os conhecimentos teóricos acerca do processo de envelhecimento adquiridos pelos estudantes e a prestação de cuidados a idosos durante o seu percurso académico não contribuíram para a construção de atitudes positivas em relação à velhice.